NOVENA DOS PADROEIROS E TITULARES

Ano 2021

-PILAR DO PÃO –

Liturgia e Espiritualidade

"Ano de São José"

IN SIMPLICITATE CORDIS

2005 DIOCESE DE BARREIRAS 1979

NOVENA DOS PADROEIROS E TITULARES ANO 2021

PILAR DO PÃO –
LITURGIA E ESPIRITUALIDADE
"ANO DE SÃO JOSÉ"

EDITORAÇÃO / ARTE FINAL

wellstudio

+55 77 9 9949 8668
wellstudiodesigner

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO — 05

1º DIA DE NOVENA — 07

EUCARISTIA, MISTÉRIO ACREDITADO SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, ILUSTRE FILHO DE DAVI, LUZ DOS PATRIARCAS.

2º DIA DE NOVENA — 09

O ESPÍRITO SANTO E A EUCARISTIA SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, ESPOSO DA MÃE DE DEUS, E CASTO GUARDA DA VIRGEM.

3º DIA DE NOVENA — 12

EUCARISTIA E IGREJA SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, SUSTENTADOR DO FILHO DE DEUS, ZELOSO DEFENSOR DE JESUS

4º DIA DE NOVENA — 14

EUCARISTIA E INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ (IVC) SOB O OLHAR CUIDADOSO DE SÃO JOSÉ, ZELOSO DEFENSOR DE JESUS E CHEFE DA SAGRADA FAMÍLIA.

5º DIA DE NOVENA — 17

EUCARISTIA E SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, JUSTÍSSIMO E CASTÍSSIMO ESPOSO DA VIRGEM MARIA.

6º DIA DE NOVENA — 19

EUCARISTIA, FONTE E MANIFESTAÇÃO DE COMUNHÃO SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, ESPELHO DA PACIÊNCIA E AMANTE DA POBREZA.

7º DIA DE NOVENA — 22

EUCARISTIA, MISTÉRIO QUE NOS EDUCA A VIVER O PRECEITO DOMINICAL SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, MODELO DOS TRABALHADORES, HONRA DA VIDA EM COMUNIDADE.

8º DIA DE NOVENA — 24

EUCARISTIA, PÃO REPARTIDO PARA A VIDA DO MUNDO SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, SUSTENTÁCULO DAS FAMÍLIAS, ALÍVIO DOS MISERÁVEIS.

9º DAA DE NOVENA — 27

EUCARISTIA, PRINCÍPIO E PROJETO DE MISSÃO SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, PROTETOR DA SANTA IGREJA.

ANEXO — 31

ANEXO: DECRETO DA PENITENCIARIA APOSTÓLICA

NOVENA DOS PADROEIROS E TITULARES
ANO 2021
PILAR DO PÃO – LITURGIA E ESPIRITUALIDADE
"ANO DE SÃO JOSÉ"

TEMA: *Celebrando (nome do padroeiro/titular) queremos compreender a Eucaristia como fonte e ápice da vida cristã e da missão da Igreja.*

LEMA: *"Senhor, dá-nos sempre deste pão!" (João 6,34).*

APRESENTAÇÃO

Com gratidão a Deus nossa Diocese celebrará os Padroeiros e Titulares de suas Paróquias, verdadeiros exemplos e testemunhos na via da santidade pelo amor a Deus e dedicação à Igreja na doação total de suas vidas. Os Santos e Santas são nossos irmãos e irmãs que passaram, em contextos diversos, por desafios e contradições inerentes ao seu viver, mas souberam ouvir, acolher e viver a proposta de Deus.

Celebrar um padroeiro ou titular é olhar para a ação de Deus que realizou neles uma obra renovadora, transformadora, levando-os à perfeição cristã. Celebrar é tornar "célebre", memorável e significativo um acontecimento ou a vida de uma pessoa e, por isso é acreditar que Deus continua realizando sua ação salvadora através da Igreja, onde recebemos e vivemos o dom da fé, da esperança e da caridade.

Com Nossa Senhora, a Santa Virgem Maria, a Santa por excelência, podemos cantar o Magnífica ao contemplarmos a ação de Deus, "O Poderoso fez em mim maravilhas, Santo é seu nome!" E, aplicar a todos os cristãos dizendo "O Poderoso faz em nós maravilhas, Santo é o seu nome!"

Seguindo o caminho iniciado no ano de 2020 continuaremos olhando para os Padroeiros e Titulares sintonizados com a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, através da meditação das DGAE 2019-2023. Em cada época os

santos e santos viveram sua vocação e realizaram sua missão sempre em sintonia com a Comunidade Eclesial e nunca de forma individualista e isolacionista, por isso seguimos seus exemplos.

Neste ano de 2021 assumiremos a reflexão sobre o segundo pilar, o Pão: liturgia e Espiritualidade. A Eucaristia está no centro da vida cristã tanto no mistério liturgicamente celebrado como na vivência eucarística presente no dia a dia dos cristãos. Ela nos atrai, nos motiva, nos questiona, nos ensina, nos transforma, nos envia em missão. É o próprio Cristo, o Verbo Eterno de Deus que, tendo se feito Carne para a nossa salvação, se fez também pão para a nossa transformação em uma humanidade em Cristo,

uma humanidade eucaristizada.

No espírito do "Ano Josefino", convocado pelo Papa Francisco de 8 de dezembro de 2020 a 8 de dezembro de 2021 para comemorar os 150 anos da declaração de São José como santo padroeiro da Igreja universal queremos, também, valorizar juntamente com Maria Santíssima este querido Santo e ajudar nossas comunidades a imitar suas virtudes e confiar, a exemplo de Santa Teresa D`Ávila em sua intercessão: "Tomei por advogado e senhor o glorioso São José e me encomendei muito a ele. Vi claramente que, tanto desta necessidade como de outras maiores de honra e perda de alma, este Pai e Senhor meu me tirou com maior bem do que eu lhe sabia pedir. Não me lembro até hoje de haver-lhe suplicado nada que não me tenha concedido. É coisa que espanta as grandes mercês que me fez Deus por meio deste bem-aventurado santo, e dos perigos de que me livrou, tanto de corpo como de alma; que a outros santos parece que lhes deu o Senhor graça para socorrer em uma necessidade; mas a este glorioso santo tenho experiência de que socorre em todas, e quer o Senhor nos dar a entender, que assim como a ele esteve submetido na terra, pois como tinha nome de pai, sendo guardião, nele podia mandar, assim no céu faz o quanto lhe pede". (Santa Teresa de Jesus, Vida, Cap. VI, 6).

No final do livreto apresentamos o decreto da Penitenciária Apostólica que concede o dom de especiais indulgências neste "Ano Josefino".

Agradecemos a todos que colaboraram para a elaboração e organização do conteúdo desta novena e desejamos que seja um incentivo para nossos diocesanos na preparação dos festejos de seus padroeiros e titulares.

Recebam nosso abraço e nossa bênção!

+ Moacir Silva Arantes

Dom Moacir Silva Arantes
Bispo Diocesano

IN SIMPLICITATE CORDIS

1º DIA: EUCARISTIA, MISTÉRIO ACREDITADO SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, ILUSTRE FILHO DE DAVI, LUZ DOS PATRIARCAS.

1. Motivação Inicial (A comunidade prepara o comentário inicial valorizando o tema da eucaristia, do ano de São José e, sobretudo, do próprio padroeiro/titular).

2. Canto de Entrada

3. Sinal da Cruz

4. Acolhida da assembleia reunida e responsáveis ou festeiros da noite.

5. Acolhida da imagem, ícone ou quadro representativo do Padroeiro ou Titular da Paróquia (acompanhado de São José por causa do Ano Josefino).

6. ORAÇÃO AO SANTO PADROEIRO/TITULAR

7. ORAÇÃO A SÃO JOSÉ NO ANO JOSEFINO

Todos: "Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém!"
Presidente: São José, nas vossas maiores aflições, o Anjo não vos valeu?
Todos: Valei-nos, ó São José!

8. REFLEXÃO SOBRE O TEMA:
Leitor 1 – Os Bispos do Brasil motivados em favor da evangelização em nosso país nos ajudam a entender a importância da eucaristia celebrada, quando afirmam nas DGAE n. 93: "Entre os primeiros cristãos, a comunhão se expressava principalmente na celebração

da Eucaristia. Os vínculos anteriores e posteriores à Eucaristia suscitavam a partilha das dificuldades do cotidiano e o compromisso com o Reino de Deus. Os membros da Igreja, nas casas, eram instruídos a assimilar que a celebração comum da 'ceia do Senhor' demandava a comunhão de todos com o Corpo e o Sangue de Cristo. A celebração eucarística, memória do sacrifício do Senhor, alimentava a esperança do mundo que há de vir (1Cor. 11,17-32). Essa realidade implicava em trilhar um caminho pascal, para viver no mundo sem ser do mundo (Jo. 17,14-16)."

Todos: Na liturgia e na vida devemos conhecer, amar e servir a Jesus Eucarístico e a nossos irmãos e irmãs.

Leitor 2 – Suscitada pelo anúncio da palavra de Deus, a fé é alimentada e cresce no encontro com a graça do Senhor ressuscitado que se realiza nos sacramentos. A fé exprime-se no rito e esse, por sua vez, revigora-a e fortifica-a. Por isso, o sacramento do altar está sempre no centro da vida eclesial; graças à Eucaristia, a Igreja renasce sempre de novo! Quanto mais viva for a fé eucarística no povo de Deus, tanto mais profunda será a sua participação na vida eclesial por meio duma adesão convicta à missão que Cristo confiou aos seus discípulos. Testemunha-o a própria história da Igreja: toda a grande reforma está, de algum modo, ligada à redescoberta da fé na presença eucarística do Senhor no meio do seu povo.

Todos: Pela Eucaristia e a Palavra de Deus construímos nossa vida cristã em comunidade.

9. LEITURA BÍBLICA TEMÁTICA: João 6,27-39.

- Reflexão do Presidente da celebração.

10. LADAINHA

11. COLETA FRATERNA

12. BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO (onde houver presbítero ou diácono)

- Exposição do Santíssimo Sacramento
- Oração
- Bênção
- Recolhimento do Santíssimo Sacramento.

13. Oração ao Coração de Jesus Vivo na Eucaristia
Todos: *"Coração de Jesus vivo na Eucaristia, que te fizeste alimento para saciar nossa fome e robustecer nossa fragilidade, eu te reconheço Vida de Deus e única Vida de todo ser que vive. Desejo receber-te espiritualmente, tu que és o Pão vivo descido do céu saciando-me e mostrando tua bondade e misericórdia para comigo. Jesus Sacramentado, Pão da alma na Eucaristia, que estás tão perto de mim para acompanhar-me todos os dias, desejo que todos os momentos de minha vida e todas as minhas atividades estejam orientadas para este propósito: 'A que te sinta ainda mais buscado na Eucaristia. Mãe Imaculada, que não me falte o desejo frequente da Eucaristia para que o fogo da Vida de Jesus sempre arda em minha alma'."* (São Manuel González Garcia).

14. AVISOS

15. HINO DO PADROEIRO OU TITULAR

2º DIA: O ESPÍRITO SANTO E A EUCARISTIA SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, ESPOSO DA MÃE DE DEUS, E CASTO GUARDA DA VIRGEM.

1. Motivação Inicial (A comunidade prepara o comentário inicial valorizando o tema da eucaristia, do ano de São José e, sobretudo, do próprio padroeiro/titular).

2. Canto de Entrada

3. Sinal da Cruz

4. Acolhida da assembléia reunida e responsáveis ou festeiros da noite.

5. Acolhida da imagem, ícone ou quadro representativo do Padroeiro ou Titular da Paróquia (acompanhado de São José por causa do Ano Josefino).

6. ORAÇÃO AO SANTO PADROEIRO/TITULAR

7. ORAÇÃO A SÃO JOSÉ NO ANO JOSEFINO
Todos: "Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar

possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém!"
Presidente: São José, nas vossas maiores aflições, o Anjo não vos valeu?
Todos: Valei-nos, ó São José!

8. REFLEXÃO SOBRE O TEMA:
Leitor 1 – Os Bispos do Brasil motivados em favor da evangelização em nosso país nos ajudam a entender a importância da eucaristia celebrada, quando afirmam nas
DGAE n. 94 e 95: "A mesa está no centro da celebração da fé cristã. Essa é sempre ato comunitário, que exige presença, acolhida das pessoas, cuidado e afeto pelos outros. A comunidade eclesial tem na Eucaristia a sua mesa por excelência: memorial da Páscoa do Senhor, banquete fraterno, penhor da vida definitiva. Ela transforma as pessoas em discípulos missionários de Jesus Cristo, testemunhas do Evangelho do Reino."
"A comunidade eclesial, como casa que nutre seus filhos, é sustentada pela oração. Na comunidade de fé cultiva-se uma verdadeira vida de oração, enraizada na Palavra de Deus, tendo em Jesus Cristo o orante por excelência e na Oração do Senhor, o paradigma de toda oração. Pela oração cotidiana, os membros da comunidade se sentem consolados, redescobrem sua dignidade de filhos e filhas de Deus, tomam consciência de que são colaboradores de Deus na missão e são impelidos a saírem ao encontro das pessoas e à prática da misericórdia."
Todos: Divino Pai Eterno, por teu Divino Filho Jesus, dá-nos o Espírito Santo!

Leitor 2 - Neste horizonte, compreende-se a ação decisiva do Espírito Santo na celebração eucarística e, de modo particular, no que se refere à transubstanciação. Nas suas Catequeses, São Cirilo de Jerusalém recorda que invocamos Deus misericordioso para que envie o seu Santo Espírito sobre as oblações (ofertas) que apresentamos a fim de Ele transformar o pão em corpo de Cristo e o vinho em sangue de Cristo. O que o Espírito Santo toca, é

santificado e transformado totalmente. São João Crisóstomo assinala que o sacerdote invoca o Espírito Santo quando celebra o Sacrifício. À semelhança
de Elias, o ministro atrai o Espírito Santo para que, descendo a graça sobre a vítima, se incendeiem por meio dela as almas de todos. É extremamente necessária, para a vida espiritual dos fiéis, uma consciência mais clara da riqueza da anáfora (parte mais solene da Divina Liturgia, durante a qual o pão e o vinho são consagrados). Essa, juntamente com as palavras pronunciadas por Cristo na Última Ceia, contém a epiclese, que é a oração de invocação ao Pai para que faça descer o dom do Espírito a fim de que o pão e o vinho se tornem o corpo e o sangue de Jesus Cristo, e a comunidade inteira se torne cada vez mais corpo de Cristo. O Espírito, invocado pelo celebrante sobre os dons do pão e do vinho colocados sobre o altar, é o mesmo (invocado sobre os fiéis) que reúne os fiéis num só corpo, tornando-os uma oferta espiritual agradável ao Pai.

Todos: Divino Pai Eterno, por teu Divino Filho Jesus, dá-nos o Espírito Santo!

9. LEITURA BÍBLICA TEMÁTICA: João 20,19-22.

- Reflexão do Presidente da celebração.

10. LADAINHA

11. COLETA FRATERNA

12. BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO (onde houver presbítero ou diácono)

- Exposição do Santíssimo Sacramento
- Oração
- Bênção
- Recolhimento do Santíssimo Sacramento

13. Oração ao Coração de Jesus Vivo na Eucaristia

Todos: *"Coração de Jesus vivo na Eucaristia, que te fizeste alimento para saciar nossa fome e robustecer nossa fragilidade, eu te reconheço Vida de Deus e única Vida de todo ser que vive. Desejo receber-te espiritualmente, tu que és o Pão vivo descido do céu saciando-me e mostrando tua bondade e misericórdia para comigo. Jesus Sacramentado, Pão da alma na Eucaristia, que estás tão*

perto de mim para acompanhar-me todos os dias, desejo que todos os momentos de minha vida e todas as minhas atividades estejam orientadas para este propósito: 'A que te sinta ainda mais buscado na Eucaristia. Mãe Imaculada, que não me falte o desejo frequente da Eucaristia para que o fogo da Vida de Jesus sempre arda em minha alma'." (São Manuel González Garcia).

14. AVISOS

15. HINO DO PADROEIRO OU TITULAR

3º DIA: EUCARISTIA E IGREJA SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, SUSTENTADOR DO FILHO DE DEUS, ZELOSO DEFENSOR DE JESUS CRISTO.

1. Motivação Inicial (A comunidade prepara o comentário inicial valorizando o tema da eucaristia, do ano de São José e, sobretudo, do próprio padroeiro/titular).

2. Canto de Entrada

3. Sinal da Cruz

4. Acolhida da assembleia reunida e responsáveis ou festeiros da noite.

5. Acolhida da imagem, ícone ou quadro representativo do Padroeiro ou Titular da Paróquia (acompanhado de São José por causa do Ano Josefino).

6. ORAÇÃO AO SANTO PADROEIRO/TITULAR

7. ORAÇÃO A SÃO JOSÉ NO ANO JOSEFINO

Todos: "Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém!"

Presidente: São José, nas vossas maiores aflições, o Anjo não vos valeu?
Todos: Valei-nos, ó São José!

8. REFLEXÃO SOBRE O TEMA:
Leitor 1 – Os Bispos do Brasil motivados em favor da evangelização em nosso país nos ajudam a entender a importância da eucaristia celebrada, quando afirmam nas DGAE n. 96: "A oração dos discípulos missionários de
Jesus Cristo deve ser a expressão da espiritualidade do seu seguimento. Como outrora, é preciso renovar constantemente o mesmo pedido ao Senhor: "Ensina-nos a orar" (Lc. 11,1). Só assim é possível sair do egoísmo e de uma experiência religiosa fechada sobre si mesma. Orar, antes de ser o resultado de um esforço humano, é a ação do Espírito em nós, abrindo espaço para chamar a Deus de Pai (Gl. 4,6). É um abandono nas mãos de Deus, dirigindo-se a Ele com simplicidade e suplicando-lhe: 'Que faça brilhar sobre nós a sua face!'"
Todos: "Eu sou igreja, tu és igreja, somos a Igreja do Senhor."

Leitor 2 – A Eucaristia é Cristo que se dá a nós, edificando-nos continuamente como seu corpo. Portanto, na sugestiva circularidade entre a Eucaristia que edifica a Igreja e a própria Igreja que faz a Eucaristia, a causalidade primária está expressa na primeira fórmula: a Igreja pode celebrar e adorar o mistério de Cristo presente na Eucaristia, precisamente porque o próprio Cristo Se deu primeiro a ela no sacrifício da Cruz. A possibilidade que a Igreja tem de "fazer" a Eucaristia está radicada totalmente na doação que Jesus lhe fez de Si mesmo. Também, este aspecto nos persuade de quão verdadeira seja a frase de São João: "Ele amou-nos primeiro" (1 Jo 4, 19).
Todos: "Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar!"

9. LEITURA BÍBLICA TEMÁTICA: João 19,34-37.
- Reflexão do Presidente da celebração.

10. LADAINHA

11. COLETA FRATERNA

12. BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO (onde houver presbítero ou diácono)
- Exposição do Santíssimo Sacramento
- Oração
- Bênção
- Recolhimento do Santíssimo Sacramento

13. Oração ao Coração de Jesus Vivo na Eucaristia
Todos: *"Coração de Jesus vivo na Eucaristia, que te fizeste alimento para saciar nossa fome e robustecer nossa fragilidade, eu te reconheço Vida de Deus e única Vida de todo ser que vive. Desejo receber-te espiritualmente, tu que és o Pão vivo descido do céu saciando-me e mostrando tua bondade e misericórdia para comigo. Jesus Sacramentado, Pão da alma na Eucaristia, que estás tão perto de mim para acompanhar-me todos os dias, desejo que todos os momentos de minha vida e todas as minhas atividades estejam orientadas para este propósito: 'A que te sinta ainda mais buscado na Eucaristia. Mãe Imaculada, que não me falte o desejo frequente da Eucaristia para que o fogo da Vida de Jesus sempre arda em minha alma'."* (São Manuel González Garcia).
14. AVISOS

15. HINO DO PADROEIRO OU TITULAR

4º DIA: EUCARISTIA E INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ (IVC) SOB O OLHAR CUIDADOSO DE SÃO JOSÉ, ZELOSO DEFENSOR DE JESUS E CHEFE DA SAGRADA FAMÍLIA.

1. Motivação Inicial (A comunidade prepara o comentário inicial valorizando o tema da eucaristia, do ano de São José e, sobretudo, do próprio padroeiro/titular).

2. Canto de Entrada

3. Sinal da Cruz

4. Acolhida da assembleia reunida e responsáveis ou festeiros da noite.

5. Acolhida da imagem, ícone ou quadro representativo do Padroeiro ou Titular da Paróquia (acompanhado de São José por causa do Ano Josefino).

6. ORAÇÃO AO SANTO PADROEIRO/TITULAR

7. ORAÇÃO A SÃO JOSÉ NO ANO JOSEFINO

Todos: "Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus
e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém!"

Presidente: São José, nas vossas maiores aflições, o Anjo não vos valeu?

Todos: Valei-nos, ó São José!

8. REFLEXÃO SOBRE O TEMA:

Leitor 1 – Os Bispos do Brasil motivados em favor da evangelização em nosso país nos ajudam a entender a importância da eucaristia celebrada, quando afirmam nas DGAE n. 97: "Na pastoral, é preciso superar a ideia de que o agir já é uma forma de oração. Quando confundimos agir com rezar, chegamos a abreviar ou dispensar os tempos de oração e de contemplação. Quando reduzimos tudo ao fazer, corremos o risco de nos contentar apenas com reuniões, planejamentos e eventos. São ações importantes no cotidiano pastoral, mas não substituem a vida de oração. Ao contrário, devem decorrer dela e a ela conduzir. Muitas atividades podem facilmente levar os cristãos a caírem em tentações como ativismo, vaidade, ambição e desejo de poder. Nessa perspectiva, os agentes de pastoral correm o risco de se esquecer da dignidade batismal, como verdadeiros sujeitos eclesiais, reduzindo-se a meros voluntários."

Todos: "Senhor, dai-nos sempre deste pão!" (João 6,34).

Leitor 2 – O sacramento do Batismo, pelo qual somos configurados a Cristo, incorporados na Igreja e feitos filhos e filhas de Deus, constitui a porta de acesso a todos os sacramentos; através dele, somos inseridos no único corpo de Cristo (*1 Cor* 12, 13), povo

sacerdotal.
Mas é a participação no sacrifício eucarístico que aperfeiçoa, em nós, o que recebemos no Baptismo. Também os dons do Espírito são concedidos para a edificação do corpo de Cristo (*1 Cor* 12) e o crescimento do testemunho evangélico no mundo. Portanto, a santíssima Eucaristia leva à plenitude da iniciação cristã e coloca-se como centro e termo de toda a vida sacramental. Receber o Baptismo, a Confirmação e abeirar-se pela primeira vez da Eucaristia são momentos decisivos não só para a pessoa que os recebe, mas também para toda a sua família; essa deve ser sustentada, na sua tarefa educativa, pela comunidade eclesial em suas diversas componentes.
Todos: "Senhor, dai-nos sempre deste pão!" (João 6,34).

9. LEITURA BÍBLICA TEMÁTICA: João 24,13-15.28-32.
- Reflexão do Presidente da celebração.

10. LADAINHA

11. COLETA FRATERNA

12. BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO (onde houver presbítero ou diácono)
- Exposição do Santíssimo Sacramento
- Oração
- Bênção
- Recolhimento do Santíssimo Sacramento

13. Oração ao Coração de Jesus Vivo na Eucaristia
Todos: *"Coração de Jesus vivo na Eucaristia, que te fizeste alimento para saciar nossa fome e robustecer*
nossa fragilidade, eu te reconheço Vida de Deus e única Vida de todo ser que vive. Desejo receber-te espiritualmente, tu que és o Pão vivo descido do céu saciando-me e mostrando tua bondade e misericórdia para comigo. Jesus Sacramentado, Pão da alma na Eucaristia, que estás tão perto de mim para acompanhar-me todos os dias, desejo que todos os momentos de minha vida e todas as minhas atividades estejam orientadas para este propósito: 'A que te sinta ainda mais buscado na Eucaristia. Mãe Imaculada, que não me falte o desejo frequente da Eucaristia para que o fogo da Vida de Jesus sempre arda em minha alma'." (São Manuel González Garcia).

14. AVISOS

15. HINO DO PADROEIRO OU TITULAR

5º DIA: EUCARISTIA E SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, JUSTÍSSIMO E CASTÍSSIMO ESPOSO DA VIRGEM MARIA.

1. Motivação Inicial (A comunidade prepara o comentário inicial valorizando o tema da eucaristia, do ano de São José e, sobretudo, do próprio padroeiro/titular).

2. Canto de Entrada

3. Sinal da Cruz

4. Acolhida da assembleia reunida e responsáveis ou festeiros da noite.

5. Acolhida da imagem, ícone ou quadro representativo do Padroeiro ou Titular da Paróquia (acompanhado de São José por causa do Ano Josefino).

6. ORAÇÃO AO SANTO PADROEIRO/TITULAR

7. ORAÇÃO A SÃO JOSÉ NO ANO JOSEFINO
Todos: "Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém!"
Presidente: São José, nas vossas maiores aflições, o Anjo não vos valeu?
Todos: Valei-nos, ó São José!

8. REFLEXÃO SOBRE O TEMA:
Leitor 1 – Os Bispos do Brasil motivados em favor da evangelização em nosso país nos ajudam a entender a importância da eucaristia

celebrada, quando afirmam nas DGAE n. 98: "A espiritualidade cristã se traduz na busca da santidade, favorece e alimenta um jeito de ser Igreja (GeE, n. 2). Diante da samaritana, Jesus pediu: 'Dá-me de beber' (Jo 4,7). O Senhor Jesus tem sede da entrega confiante a Ele de nossas comunidades eclesiais e de
nosso empenho missionário. Ele deseja uma Igreja servidora, samaritana, pobre com os pobres. Foi o que uma multidão de santas e santos experimentaram e testemunharam ao longo da história da Igreja: Santo Agostinho, São Bernardo de Claraval, São Francisco de Assis, Santa Teresa de Jesus, Santa Teresa de Calcutá, São Paulo VII, Santo Oscar Romero, André de Soveral) Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, protomártires do Rio Grande do Norte e Santo Antônio de Santana Galvão. Esses, e tantos outros, por caminhos diversos, abriram-se à ação transformadora da graça divina e, imersos nos eventos da história, foram capazes de ser instrumentos de Deus na construção de relações autênticas, transfiguradas, fazendo-se dom a serviço da solidariedade e da compaixão."

Todos: Cremos em Deus, fonte e sustento do Matrimônio Cristão.

Leitor 2 - O consentimento recíproco que o marido e a esposa trocam entre si em Cristo constituindo-os em comunidade de vida e de amor tem também uma dimensão eucarística. Com efeito, na teologia paulina, o amor esponsal é sinal sacramental do amor de Cristo pela sua Igreja, um amor que tem o seu ponto culminante na cruz, expressão das suas núpcias com a humanidade e, ao mesmo tempo, origem e centro da Eucaristia. Por isso, a Igreja manifesta uma particular solidariedade espiritual a todos aqueles que fundaram a sua família sobre o sacramento do Matrimônio. A família — igreja doméstica — é um âmbito primário da vida da Igreja, especialmente pelo papel decisivo que tem na educação cristã dos filhos. Nesse contexto, o Sínodo recomendou
também o reconhecimento da missão singular que tem a mulher na família e na sociedade, cuja missão há de ser protegida, salvaguardada e promovida. A sua dimensão de esposa e mãe constitui uma realidade imprescindível, que nunca deve ser desprezada.

Todos: Cremos em Deus, fonte e sustento do Matrimônio Cristão.

9. LEITURA BÍBLICA TEMÁTICA: Mateus 26,26-29
- Reflexão do Presidente da celebração.

10. LADAINHA

11. COLETA FRATERNA

12. BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO (onde houver presbítero ou diácono)
- Exposição do Santíssimo Sacramento
- Oração
- Bênção
- Recolhimento do Santíssimo Sacramento

13. Oração ao Coração de Jesus Vivo na Eucaristia
Todos: *"Coração de Jesus vivo na Eucaristia, que te fizeste alimento para saciar nossa fome e robustecer nossa fragilidade, eu te reconheço Vida de Deus e única Vida de todo ser que vive. Desejo receber-te espiritualmente, tu que és o Pão vivo descido do céu saciando-me e mostrando tua bondade e misericórdia para comigo. Jesus Sacramentado, Pão da alma na Eucaristia, que estás tão perto de mim para acompanhar-me todos os dias, desejo que todos os momentos de minha vida e todas as minhas atividades estejam orientadas para este propósito: 'A que te sinta ainda mais buscado na Eucaristia. Mãe Imaculada, que não me falte o desejo frequente da Eucaristia para que o fogo da Vida de Jesus sempre arda em minha alma'."* (São Manuel González Garcia).

14. AVISOS

15. HINO DO PADROEIRO OU TITULAR

6º DIA: EUCARISTIA, FONTE E MANIFESTAÇÃO DE COMUNHÃO SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, ESPELHO DA PACIÊNCIA E AMANTE DA POBREZA.

1. Motivação Inicial (A comunidade prepara o comentário inicial valorizando o tema da eucaristia, do ano de São José e, sobretudo, do próprio padroeiro/titular).

2. Canto de Entrada

3. Sinal da Cruz

4. Acolhida da assembleia reunida e responsáveis ou festeiros da noite.

5. Acolhida da imagem, ícone ou quadro representativo do Padroeiro ou Titular da Paróquia (acompanhado de São José por causa do Ano Josefino).

6. ORAÇÃO AO SANTO PADROEIRO/TITULAR.

7. ORAÇÃO A SÃO JOSÉ NO ANO JOSEFINO
Todos: "Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém!"
Presidente: São José, nas vossas maiores aflições, o Anjo não vos valeu?
Todos: Valei-nos, ó São José!

8. REFLEXÃO SOBRE O TEMA:
Leitor 1 – Os Bispos do Brasil motivados em favor da evangelização em nosso país nos ajudam a entender a importância da eucaristia celebrada, quando afirmam nas DGAE n. 99: "Os santos e beatos do Brasil são modelos da ação misericordiosa ativa de quem, movido de compaixão, coloca-se em saída e vai ao encontro do outro. São José de Anchieta, por exemplo, aprendeu a língua dos índios para aproximar-se deles e anunciar-lhes o Evangelho; a Bem-Aventurada Dulce dos pobres foi ao encontro dos últimos nas sarjetas das periferias de Salvador; Santa Paulina, ao chegar a São Paulo, depois de partir de Nova Trento, dirigiu-se aos escravos 'libertos' e abandonados à própria sorte; a Beata Nhá Chica, uma leiga pobre, catequista, acolhia as pessoas e orava com elas. Os desafios dos nossos tempos são novos, mas a dor humana continua a mesma que sensibilizou e continua a impactar os santos e santas de todos os tempos, impelindo-os a uma saída efetiva do seu lugar

em direção ao lugar onde o outro se encontra."
Todos: "Fica conosco Senhor, é tarde e a noite já vem. Fica conosco Senhor, somos teus seguidores também."

Leitor 2 – Vimos que esta especial intimidade realizada na "comunhão" eucarística não pode ser adequadamente compreendida, nem plenamente vivida fora da comunhão eclesial. A Igreja é o corpo de Cristo, por isso o cristão católico caminha "com Cristo" na medida em que se está em sintonia "com o seu corpo". Cristo providencia a geração e estímulo dessa unidade com a efusão do Espírito Santo e não cessa, Ele próprio, de promovê-la através da sua presença eucarística. É precisamente o único Pão eucarístico que nos torna um só corpo, como afirma o apóstolo Paulo: "Uma vez que há um só pão, nós, embora sendo muitos, formamos um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão" (1Cor 10,17). No mistério eucarístico, Jesus edifica a Igreja como comunhão, segundo o modelo supremo evocado na oração sacerdotal: "Para que todos sejam um só; como Tu, ó Pai, estás em Mim e Eu em ti, que também eles estejam em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste" (Jo 17,21).
Todos: "Fica conosco Senhor, é tarde e a noite já vem. Fica conosco Senhor, somos teus seguidores também."

9. LEITURA BÍBLICA TEMÁTICA: João 15,1-8.
- Reflexão do Presidente da celebração.

10. LADAINHA

11. COLETA FRATERNA

12. BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO (onde houver presbítero ou diácono)
- Exposição do Santíssimo Sacramento
- Oração
- Bênção
- Recolhimento do Santíssimo Sacramento

13. Oração ao Coração de Jesus Vivo na Eucaristia
Todos: *"Coração de Jesus vivo na Eucaristia, que te fizeste alimento para saciar nossa fome e robustecer nossa fragilidade, eu*

te reconheço Vida de Deus e única Vida de todo ser que vive. Desejo receber-te espiritualmente, tu que és o Pão vivo descido do céu saciando-me e mostrando tua bondade e misericórdia para comigo. Jesus Sacramentado, Pão da alma na Eucaristia, que estás tão perto de mim para acompanhar-me todos os dias, desejo que todos os momentos de minha vida e todas as minhas atividades estejam orientadas para este propósito: 'A que te sinta ainda mais buscado na Eucaristia. Mãe Imaculada, que não me falte o desejo frequente da Eucaristia para que o fogo da Vida de Jesus sempre arda em minha alma'." (São Manuel González Garcia).

14. AVISOS

15. HINO DO PADROEIRO OU TITULAR

7º DIA: EUCARISTIA, MISTÉRIO QUE NOS EDUCA A VIVER O PRECEITO DOMINICAL SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, MODELO DOS TRABALHADORES, HONRADA VIDA EM COMUNIDADE.

1. Motivação Inicial (A comunidade prepara o comentário inicial valorizando o tema da eucaristia, do ano de São José e, sobretudo, do próprio padroeiro/titular).

2. Canto de Entrada

3. Sinal da Cruz

4. Acolhida da assembleia reunida e responsáveis ou festeiros da noite.

5. Acolhida da imagem, ícone ou quadro representativo do Padroeiro ou Titular da Paróquia (acompanhado de São José por causa do Ano Josefino).

6. ORAÇÃO AO SANTO PADROEIRO/TITULAR

7. ORAÇÃO A SÃO JOSÉ NO ANO JOSEFINO

Todos: "Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as

situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança
está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém!"
Presidente: São José, nas vossas maiores aflições, o Anjo não vos valeu?
Todos: Valei-nos, ó São José!

8. REFLEXÃO SOBRE O TEMA:
Leitor 1 – Os Bispos do Brasil motivados em favor da evangelização em nosso país nos ajudam a entender a importância da eucaristia celebrada, quando afirmam nas DGAE n. 100: "Na experiência de fé da comunidade cristã, a piedade popular há de ser valorizada na comunidade, na sua pureza de expressões (DAp n. 258-265), como 'uma força ativamente evangelizadora que não podemos subestimar' (EG, n. 126). Desse modo, ela conduz ao discipulado missionário, contribui para formar comunidades e compromete solidariamente. Em meio ao pluralismo de ofertas religiosas, próprio de um mundo cada vez mais urbano, a piedade popular merece destaque pelo seu caráter acolhedor de amparo e consolação em meio aos revezes da vida. É preciso, porém, ter atenção para os riscos de instrumentalização da piedade popular, quando é apresentada de modo intimista, consumista e imediatista."

Todos: "Alegres vamos à casa do Pai, e na alegria cantar seu louvor. Em sua casa, somos felizes, participamos da ceia do amor".

Leitor 2 – Irmãos e irmãs, é precisamente na Missa dominical que os cristãos revivem, com particular intensidade, a experiência feita pelos Apóstolos na tarde
de Páscoa, quando, estando eles reunidos, o Ressuscitado lhes apareceu (Jo 20,19). A participação na assembleia litúrgica dominical, ao lado de todos os irmãos e irmãs com os quais se forma um só corpo em Cristo Jesus, é exigida pela consciência cristã e, simultaneamente, educa-a. Perder o sentido do domingo como dia do Senhor que deve ser santificado é sintoma de uma perda do sentido autêntico da liberdade cristã, a liberdade dos filhos de Deus.
Todos: "Alegres vamos à casa do Pai, e na alegria cantar seu

louvor. Em sua casa, somos felizes, participamos da ceia do amor".

9. LEITURA BÍBLICA TEMÁTICA: Marcos 16,2-6.
- Reflexão do Presidente da celebração.

10. LADAINHA

11. COLETA FRATERNA

12. BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO (onde houver presbítero ou diácono)
- Exposição do Santíssimo Sacramento
- Oração
- Bênção
- Recolhimento do Santíssimo Sacramento

13. Oração ao Coração de Jesus Vivo na Eucaristia
Todos: *"Coração de Jesus vivo na Eucaristia, que te fizeste alimento para saciar nossa fome e robustecer nossa fragilidade, eu te reconheço Vida de Deus e única Vida de todo ser que vive. Desejo receber-te espiritualmente, tu que és o Pão vivo descido do céu saciando-me e mostrando tua bondade e misericórdia para comigo. Jesus Sacramentado, Pão da alma na Eucaristia, que estás tão perto de mim para acompanhar-me todos os dias, desejo que todos os momentos de minha vida e todas as minhas atividades estejam orientadas para este propósito: 'A que te sinta ainda mais buscado na Eucaristia. Mãe Imaculada, que não me falte o desejo frequente da Eucaristia para que o fogo da Vida de Jesus sempre arda em minha alma'."* (São Manuel González Garcia).

14. AVISOS

15. HINO DO PADROEIRO OU TITULAR

8º DIA: EUCARISTIA, PÃO REPARTIDO PARA A VIDA DO MUNDO SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, SUSTENTÁCULO DAS FAMÍLIAS, ALÍVIO DOS MISERÁVEIS.

1. Motivação Inicial (A comunidade prepara o comentário inicial valorizando o tema da eucaristia, do ano de São José e,

sobretudo, do próprio padroeiro/titular).

2. Canto de Entrada

3. Sinal da Cruz

4. Acolhida da assembleia reunida e responsáveis ou festeiros da noite.

5. Acolhida da imagem, ícone ou quadro representativo do Padroeiro ou Titular da Paróquia (acompanhado de São José por causa do Ano Josefino).

6. ORAÇÃO AO SANTO PADROEIRO/TITULAR

7. ORAÇÃO A SÃO JOSÉ NO ANO JOSEFINO
Todos: "Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém!"
Presidente: São José, nas vossas maiores aflições, o Anjo não vos valeu?
Todos: Valei-nos, ó São José!

8. REFLEXÃO SOBRE O TEMA:
Leitor 1 – Os Bispos do Brasil motivados em favor da evangelização em nosso país nos ajudam a entender a importância da eucaristia celebrada, quando afirmam nas DGAE n. 160: "Enquanto casa da comunhão, a comunidade é chamada a celebrar frequentemente o perdão e a misericórdia do Senhor. Isso acontece de modo privilegiado, no sacramento da Penitência. A Igreja não é a comunidade dos perfeitos, mas dos pecadores perdoados e em busca do perdão (Mt 9,13), 'não é uma alfândega; é a casa paterna, onde há lugar para todos com a sua vida fadigosa' (EG, n. 47). A experiência do amor misericordioso de Deus, faz dos discípulos do Senhor embaixadores da misericórdia. Estes são impelidos a constituir comunidades de discípulos missionários abertos ao

diálogo, à acolhida, à compreensão e à compaixão (Lc. 15,11-32). Igualmente, é necessário formar comunidades dispostas a percorrer um caminho de discernimento espiritual, buscando a verdade do Evangelho."

Todos: "A Vida Nova, nova família que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura é só saber, reunir, partilhar!"

Leitor 2 - Isso só é possível realizar-se a partir do encontro íntimo com Deus, um encontro que se tornou comunhão de vontade, chegando mesmo a tocar o sentimento. Então, aprendo a ver aquela pessoa já não somente com os meus olhos e sentimentos, mas segundo a perspectiva de Jesus Cristo. Dessa forma, as pessoas que tenho contato devem ser reconhecidas como irmãs e irmãos, pelos quais o Senhor deu a sua vida amando-os "até ao fim" (Jo 13, 1). Por conseguinte, as nossas comunidades, quando celebram a Eucaristia, devem consciencializar-se cada vez mais de que o sacrifício de Jesus é por todos; e, assim, a Eucaristia impele todo o que acredita n'Ele a fazer-se "pão repartido" para os outros e, consequentemente, a empenhar-se por um mundo mais justo e fraterno. Como sucedeu na multiplicação dos pães e dos peixes, temos de reconhecer que Cristo continua, ainda hoje, exortando os seus discípulos a empenharem-se pessoalmente: "Dai-lhes vós de comer" (Mt 14, 16). Na verdade, a vocação de cada um de nós consiste em ser unido a

Jesus para tornar-se também um pão repartido para a vida do mundo.

Todos: "A Vida Nova, nova família que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura é só saber, reunir, partilhar!"

9. LEITURA BÍBLICA TEMÁTICA: João 6,51-58.

- Reflexão do Presidente da celebração.

10. LADAINHA

11. COLETA FRATERNA

12. BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO (onde houver presbítero ou diácono)

- Exposição do Santíssimo Sacramento
- Oração

- Bênção
- Recolhimento do Santíssimo Sacramento

13. Oração ao Coração de Jesus Vivo na Eucaristia
Todos: *"Coração de Jesus vivo na Eucaristia, que te fizeste alimento para saciar nossa fome e robustecer nossa fragilidade, eu te reconheço Vida de Deus e única Vida de todo ser que vive. Desejo receber-te espiritualmente, tu que és o Pão vivo descido do céu saciando-me e mostrando tua bondade e misericórdia para comigo. Jesus Sacramentado, Pão da alma na Eucaristia, que estás tão perto de mim para acompanhar-me todos os dias, desejo que todos os momentos de minha vida e todas as minhas atividades estejam orientadas para este propósito: 'A que te sinta ainda mais buscado na Eucaristia. Mãe Imaculada, que não me falte o desejo frequente da Eucaristia para que o fogo da Vida*
de Jesus sempre arda em minha alma'." (São Manuel González Garcia).

14. AVISOS

15. HINO DO PADROEIRO OU TITULAR

9º DIA: EUCARISTIA, PRINCÍPIO E PROJETO DE MISSÃO SOB O OLHAR E O CUIDADO DE SÃO JOSÉ, PROTETOR DA SANTA IGREJA.

1. Motivação Inicial (A comunidade prepara o comentário inicial valorizando o tema da eucaristia, do ano de São José e, sobretudo, do próprio padroeiro/titular).

2. Canto de Entrada

3. Sinal da Cruz

4. Acolhida da assembleia reunida e responsáveis ou festeiros da noite.

5. Acolhida da imagem, ícone ou quadro representativo do Padroeiro ou Titular da Paróquia (acompanhado de São José por causa do Ano Josefino).

6. ORAÇÃO AO SANTO PADROEIRO/TITULAR

7. ORAÇÃO A SÃO JOSÉ NO ANO JOSEFINO

Todos: "Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde
em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém!"

Presidente: São José, nas vossas maiores aflições, o Anjo não vos valeu?

Todos: Valei-nos, ó São José!

8. REFLEXÃO SOBRE O TEMA:

Leitor 1 – Os Bispos do Brasil motivados em favor da evangelização em nosso país nos ajudam a entender a importância da eucaristia celebrada, quando afirmam nas DGAE n. 160: "A Eucaristia e a Palavra são elementos essenciais e insubstituíveis para a vida cristã. Para que a comunidade de fé seja casa aberta para todos, exercendo o acolhimento ativo, a dinâmica da saída como conatural à sua existência, ela precisa se nutrir do essencial, daquele 'Pão da vida' (Jo 6,35) que revigora para a caminhada rumo ao Reino definitivo. A liturgia é o coração da comunidade. Ela remete ao Mistério e, a partir deste, ao compromisso fraterno e missionário".

Todos: Receber a eucaristia e entrar em comunhão com Jesus nos torna participantes de sua missão evangelizadora, revestidos de seus sentimentos.

Leitor 2 – Para tal missão, a Eucaristia oferece não apenas a força interior, mas também o projeto do Reino de Deus, o projeto de Jesus. Na realidade, aquela é um
modo de ser que passa de Jesus para o cristão e, através do seu testemunho, tende a irradiar-se na sociedade e na cultura. A missão primeira e fundamental, que deriva dos santos mistérios celebrados, é dar testemunho com a nossa vida. Tornamo-nos testemunhas quando manifestamos através das nossas ações, palavras e modo de ser, o Cristo que precisa aparecer e se comunicar através de nós e de sua Igreja. Para que isso aconteça, faz-se necessário que cada

fiel assimile na escuta da Palavra de Deus, na meditação pessoal e comunitária, os valores que a Eucaristia exprime; as atitudes que ela inspira e os propósitos de vida que desperta. A despedida no final de cada Missa constitui um mandato, que impele o cristão para o dever de propagação do Evangelho e de animação cristã da sociedade, começando em sua família e atingindo todo o mundo.
Todos: Receber a eucaristia e entrar em comunhão com Jesus nos torna participantes de sua missão evangelizadora, revestidos de seus sentimentos.

9. LEITURA BÍBLICA TEMÁTICA: João 6,51-58.
- Reflexão do Presidente da celebração.

10. LADAINHA

11. COLETA FRATERNA

12. BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO (onde houver presbítero ou diácono)
- Exposição do Santíssimo Sacramento
- Oração
- Bênção
- Recolhimento do Santíssimo Sacramento.

13. Oração ao Coração de Jesus Vivo na Eucaristia
Todos: *"Coração de Jesus vivo na Eucaristia, que te fizeste alimento para saciar nossa fome e robustecer nossa fragilidade, eu te reconheço Vida de Deus e única Vida de todo ser que vive. Desejo receber-te espiritualmente, tu que és o Pão vivo descido do céu saciando-me e mostrando tua bondade e misericórdia para comigo. Jesus Sacramentado, Pão da alma na Eucaristia, que estás tão perto de mim para acompanhar-me todos os dias, desejo que todos os momentos de minha vida e todas as minhas atividades estejam orientadas para este propósito: 'A que te sinta ainda mais buscado na Eucaristia. Mãe Imaculada, que não me falte o desejo frequente da Eucaristia para que o fogo da Vida de Jesus sempre arda em minha alma'."* (São Manuel González Garcia).

14. AVISOS

15. HINO DO PADROEIRO OU TITULAR

ANEXO: DECRETO DA PENITENCIARIA APOSTÓLICA PELO QUAL "Concede-se o dom de especiais Indulgências por ocasião do Ano Jubilar em honra de São José, promulgado pelo Sumo Pontífice Francisco para celebrar dignamente o 150º aniversário da proclamação de São José como Patrono da Igreja universal.

Ocorre hoje o 150º aniversário do Decreto *Quemadmodum Deus*, com o qual o Beato Pio IX, movido pelas graves e lutuosas circunstâncias em que se encontrava a Igreja, insidiada pela hostilidade dos homens, declarou São José Patrono da Igreja Católica.

A fim de perpetuar a confiança de toda a Igreja no poderosíssimo patrocínio do Guardião do Menino Jesus, o Papa

Francisco estabeleceu que, a partir de hoje, aniversário do Decreto de proclamação bem como dia dedicado à Bem-aventurada Virgem Imaculada e Esposa do castíssimo José, até 8 de dezembro de 2021, seja celebrado um especial Ano de São José, em que todos os fiéis, seguindo o seu exemplo, possam reforçar em cada dia a sua vida de fé no pleno cumprimento da vontade de Deus.

Todos os fiéis poderão assim, com o auxílio de São José, guarda da Sagrada Família de Nazaré, mediante orações e boas obras, obter conforto e alívio das graves tribulações humanas e sociais que afligem o nosso tempo.

A devoção ao Guardião do Redentor desenvolveu-se amplamente ao longo da história da Igreja, que não só lhe tributou um culto eminente, inferior apenas ao prestado à Mãe de Deus, sua esposa, mas também lhe atribuiu múltiplos patrocínios.

O Magistério da Igreja, como o pai de família "que tira coisas novas e antigas do seu tesouro" (Mt 13, 52), continua a descobrir antigas e novas grandezas em São José.

Para a perfeita obtenção da finalidade proposta, muito ajudará o dom das Indulgências que a Penitenciaria Apostólica, mediante o presente Decreto, emitido em conformidade com a intenção do Sumo Pontífice Francisco, benignamente concede durante todo o Ano de São José.

Concede-se a *Indulgência Plenária* nas condições do costume (confissão sacramental, comunhão eucarística e oração pelas intenções do Santo Padre) aos fiéis que, com o espírito desapegado de qualquer pecado, participarem no Ano de São José nas ocasiões e com as modalidades determinadas por esta Penitenciaria Apostólica.

São José, verdadeiro homem de fé, convida-nos a redescobrir a relação filial com o Pai, a renovar a fidelidade à oração, a pormo-nos à escuta e a corresponder com profundo discernimento à vontade de Deus. Por isso,

concede-se a *Indulgência plenária* a todos os que meditarem na oração do Pai Nosso durante pelo menos 30 minutos, ou então, participarem de
um retiro espiritual, de ao menos um dia, que inclua uma meditação sobre São José.

O Evangelho atribui a São José o título de "homem justo" (cf. Mt 1, 19): ele, guarda do "segredo íntimo que está precisamente no fundo do coração e do espírito"[1], depositário do mistério de Deus e, portanto, patrono exímio do foro interno, impele-nos a redescobrir o valor do silêncio, da prudência e da lealdade no cumprimento dos nossos deveres. A virtude da justiça, praticada de modo exemplar por José, consiste na adesão perfeita à lei divina, que é lei de misericórdia, "porque é precisamente a misericórdia de Deus que dá cumprimento à verdadeira justiça" [2]. Portanto, aqueles que, a exemplo de São José, praticarem uma obra de misericórdia corporal ou espiritual, poderão igualmente obter o dom da *Indulgência plenária*.

O aspecto principal da vocação de José foi o de ser guardião da Sagrada Família de Nazaré, esposo da Bem-aventurada Virgem Maria e pai legal de Jesus. Para que todas as famílias cristãs sejam estimuladas a recriar o mesmo clima de íntima comunhão, de amor e de oração que se vivia plenamente na Sagrada Família, concede-se a Indulgência plenária em favor dos fiéis que rezarem o Santo Rosário (Terço) em família e entre noivos.

O Servo de Deus Pio XII, em 1º de maio de 1955, instituiu a festa de São José Operário, "com o propósito de que por todos seja reconhecida a dignidade do trabalho e que esta inspire a vida social e as leis, fundadas numa equitativa repartição de direitos e de deveres" [3]. Poderá, portanto, conseguir a Indulgência plenária quem todos os dias confiar a sua atividade à proteção de São José e todos os fiéis que invocarem com orações de intercessão o Artesão de Nazaré a fim de que, quem procura trabalho, possa conseguir emprego, e o trabalho de todos seja mais digno.

A fuga da Sagrada Família para o Egito "ensina-nos que Deus está onde o ser humano corre perigo, onde sofre, onde se refugia, onde experimenta a recusa e o abandono" [4]. Concede-se a Indulgência plenária aos fiéis que rezarem as Ladainhas de São José (para a tradição latina), ou o hino Akathistos a São José,
integralmente ou ao menos em alguma das suas partes significativas (para a tradição bizantina), ou ainda outra oração a São José, própria de outras tradições litúrgicas, em favor da Igreja perseguida ad intra e ad extra e pelo alívio de todos os cristãos que sofrem qualquer forma de perseguição.

Santa Teresa de Jesus reconheceu em São José o protetor para todas as circunstâncias da vida: "A outros Santos parece que Deus concedeu que nos socorressem nesta ou naquela necessidade, ao passo que tenho

experimentado que o glorioso São José estende o seu patrocínio a todas" [5]. Mais recentemente, São João Paulo II reafirmou que a figura de São José adquire "uma renovada atualidade para a Igreja do nosso tempo, em relação ao novo milênio cristão" [6].

Para reafirmar o patrocínio universal de São José em favor da Igreja, para além das circunstâncias acima mencionadas, essa Penitenciaria Apostólica concede a Indulgência plenária aos fiéis que recitarem qualquer oração legitimamente aprovada ou ato de piedade em honra de São José, por exemplo, "A Vós, São José", especialmente nos dias 19 de março e 1º de maio, na Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, no Domingo de São José (segundo a tradição bizantina), no dia 19 de cada mês e em cada quarta-feira, dia dedicado à memória do Santo, segundo a tradição latina.

No atual contexto de emergência sanitária, o dom da Indulgência plenária é especialmente concedido às pessoas mais idosas, aos enfermos, aos agonizantes e a todos os que, por legítimos motivos, estejam impossibilitados de sair de casa. Quando, com espírito desapegado de qualquer pecado e com a intenção de satisfazer às três condições habituais, logo que possível, em suas próprias casas ou onde estiver retido, rezarem um ato de piedade em honra de São José, do Padroeiro da boa morte e para o conforto dos enfermos, oferecendo com confiança a Deus as dores e os incômodos da sua vida.

Para que o acesso à graça divina, mediante o poder das Chaves seja pastoralmente facilitado, essa Penitenciaria roga

vivamente a todos os sacerdotes dotados das devidas faculdades, que se ofereçam com ânimo disponível e generoso para a celebração do sacramento da Penitência e ministrem frequentemente a Sagrada Comunhão aos enfermos.

O presente Decreto é válido para todo o Ano de São José, nada obstando em contrário.

Roma, Sede da Penitenciaria Apostólica, 8 de dezembro de 2020.

Card. Mauro Piacenza,

"*Penitenciário Mor* Krzysztof Nykiel, *Regente."*

---

[1] Pio XI, Discurso por ocasião da proclamação da heroicidade das virtudes da Serva de Deus Emilia de Vialar, in "L'Osservatore Romano", ano LXXV, n. 67, 20-21 de março de 1935, 1.

[2] Francisco, Audiência geral (3 de fevereiro de 2016).

[3] Pio XII, Discurso por ocasião da Solenidade de São José operário (1º de maio de 1955), in Discorsi e Radiomessaggi di Sua Santità Pio XII, XVII, 71-76.

[4] Francisco, Angelus (29 de dezembro de 2013).

[5] Santa Teresa de Jesus, Vida, VI, 6.

[6] São João Paulo II, Exortação apostólica Redemptoris Custos sobre a figura e a missão de São José na vida de Cristo e da Igreja (15 de agosto de 1989), 32.

Neste ano de 2021 assumiremos a reflexão sobre o segundo pilar: o Pão: liturgia e Espiritualidade. A Eucaristia está no centro da vida cristã tanto no mistério liturgicamente celebrado como na vivência eucarística presente no dia a dia dos cristãos. Ela nos atrai, nos motiva, nos questiona, nos ensina, nos transforma, nos envia em missão. É o próprio Cristo, o Verbo Eterno de Deus que, tendo se feito Carne para nossa salvação, se fez também pão para a nossa transformação em uma nossa humanidade em Cristo, uma humanidade eucaristizada. No espírito do "Ano Josefino", convocado pelo Papa Francisco de 8 de dezembro de 2020 a 8 de dezembro de 2021 para comemorar os 150 anos da declaração de São José como santo padroeiro da Igreja universal, queremos também valorizar, juntamente com Maria Santíssima, este querido Santo e ajudar nossas comunidades a imitar suas virtudes e confiar, a exemplo de Santa Teresa D`Ávila em sua intercessão: "Tomei por advogado e senhor ao glorioso São José e me encomendei muito a ele".

@DioceseDeBarreiras
www.diocesedebarreiras.org.br